

de extraordinária graça, muito leve e ao mesmo tempo delicado e orgulhoso e ainda embelezado pelo encabulamento infantil, devido ao qual êle, no seu caminho, por duas vêzes, com um movimento para a sala, levantou e abaixou os olhos. Sorrindo, com uma palavra murmurada, na sua suave e apagada voz, tomou o seu lugar e agora, sobretudo porque mostrava ao observador um perfil exato, êste espantou-se de novo, sim, assustou-se sôbre a beleza verdadeiramente divina desta criatura humana. O menino vestia hoje um terno blusão de fazenda lavável com listras azuis e brancas, com um laço de sêda vermelha no peito e arrematado no pescoço por um colarinho branco engomado. Sôbre êste colarinho, porém, que nada tinha de especialmente elegante ou combinado com o feitio do terno, repousava a flor da cabeça num encanto incomparável, — a cabeça de Eros, com o brilho amarelado do mármore de Paros, com sobrance-lhas finas e sérias, têmperas e orelhas cobertas pela entrada retangular dos anéis de cabelo escuro e macio.

*hml* Bom, bom! pensou Aschenbach com aquela aprovação reservada de perito, com a qual artistas às vêzes escondem seu êxtase, seu arrebatamento perante uma obra-prima. E continuou pensando: Palavra, se o mar e a praia não me esperassem, ficaria aqui enquanto você ficasse! Assim porém, sob as atenções dos empregadõs, atravessou o saguão, desceu pelo grande terraço e foi diretamente sôbre a ponte de tábuas para a praia reservada aos hóspedes do hotel. Dei-

xou-se mostrar a cabine alugada, pelo velho descalço que, em calça de linho, blusa de marinheiro e chapéu de palha, servia de banhista; fêz colocar mesa e cadeira para fora, na arenosa plataforma de madeira e acomodou-se na cadeira de lona, a qual puxara mais para perto do mar, na areia amarelo-cêra.

A paisagem na praia, êste aspecto de cultura fisicamente despreocupado e gozador na margem do elemento, distraiu-o e alegrou-o como antigamente. O mar cinza e liso já era animado por crianças patinando, nadadores, figuras coloridas que, braços cruzados embaixo da cabeça, estavam deitadas na areia. Outros remavam em pequenos botes sem quilha, pintados de vermelho e azul, e sossobravam rindo. Perante a extensa fila de cabinas, em cuja plataforma sentava-se como em pequenas varandas, havia movimento de brincadeiras e repouso indolente e estendido, visitas e conversas, cuidadosa elegância matinal ao lado da nudez que, cômодamente ousada, gozava da liberdade do lugar. Em frente, na areia úmida e firme, alguns passeavam em brancos roupões e em largas roupas de praia de côres fortes. À direita, um extenso castelo de areia, construído por crianças, estava rodeado por pequenas bandeiras de todos os países. Vendedores de conchas, bolos e frutas, ofereciam ajoelhados suas mercadorias. À esquerda, na frente de uma das cabines que ficavam transversais às outras e ao mar e que formava um término da praia reservada, acampava uma família russa. Homens de barbas e dentes grandes, mulheres acabadas e indo-